

**GRUPECI -2014 -**

**GRUPO DE PESQUISA –  
APRENDIZAGEM, ESCOLARIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO**  
vice-lider: **Maria Carmen Villela Rosa Tacca**  
**Universidade de Brasília**  
**Projeto de Pesquisa - Concepções e Práticas sobre Letramento**  
**Financiamento - Programa Observatório da Educação - OBEDUC/MEC/CAPES**

**Proposta de Comunicação Oral**

**POSSIBILIDADES FORMATIVAS DA PESQUISA ACADÊMICA: A PARCERIA  
UNIVERSIDADE E ESCOLA**

**Maria Carmen Villela Rosa Tacca**  
**Paula Gomes de Oliveira**  
**Universidade de Brasília**  
**Faculdade de Educação**  
**Programa Observatório da Educação – OBEDUC/MEC/CAPES**

**Palavras-chave:** formação docente, intervenção e estratégia pedagógica, concepções e crenças.

#### **Apresentação da Proposta**

A forma mais assertiva da Universidade fazer avançar o conhecimento é por meio da Pesquisa. Desvendar a realidade concreta, descrevê-la e explicá-la inclui importantes Projetos de Pesquisa com objetivos diversos, mas sempre procurando compreender realidade em torno de seus fenômenos físicos, humanos e sociais. No nosso contexto de atuação de pesquisa, na Universidade de Brasília, nos situamos nas Ciências Humanas e Sociais, tendo o processo educativo como foco de investigação. Queremos compreender esse processo, pois muitos são os questionamentos principalmente quando a principal agência educativa – a escola, não cumpre seu papel de levar o conhecimento a todos. Os desafios são enormes diante de uma realidade complexa, mutante e altamente diversa. Investigar a realidade educativa passa ser uma responsabilidade das Universidades em conjunto e atendendo às políticas de governo. No âmbito de políticas educacionais, o Ministério da Educação em parceria com a CAPES criou o Programa Observatório da Educação - OBEDUC, incentivando as Universidades a apresentar projetos de pesquisa, investigando sob diferentes ângulos e perspectivas teóricas essa realidade educativa dinâmica e complexa. Nesse contexto, no ano de 2010, dentro do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UnB, foi apresentado um Projeto de Pesquisa ao OBEDUC. Nele atendia-se a orientação de incluir na proposta aspectos das avaliações sistêmicas aplicadas aos diferentes níveis de ensino. Atendendo a essa orientação, o Projeto apresentado levou o nome: **Concepções e práticas sobre letramento: estudo das interdependências entre sistemas avaliativos e ação pedagógica**. A intenção da pesquisa era identificar se a avaliação do sistema direcionada para o início da escolarização, no caso a Provinha Brasil, permitia ao professor retomar sua ação pedagógica, a partir dos resultados dos alunos. Além disso, a pesquisa tinha um caráter interventivo, que significava atuar pedagogicamente com as crianças e o professor. O início do Projeto, foi no ano de 2011, com três equipes de pesquisadores, compostas por professores da universidade e alunos de graduação e pós graduação e significou adentrar seis escolas da rede pública do DF, selecionadas tendo em vista seus índices avaliativos (IDEB), e que eram pertencentes a três regionais de ensino do DF. Em seguida, no final do mesmo ano e nos seguintes, a pesquisa

avançou na intervenção pedagógica com os alunos e reflexões junto aos professores, procurando conhecer aquilo que estava na base da ação pedagógica. Procurou-se, ainda, identificar como o conhecimento dos alunos e também dos resultados de avaliações do sistema podiam reconduzir o trabalho pedagógico na sala de aula. Nessa contextualização, introduzimos os três trabalhos que fazem parte dessa apresentação: o primeiro registra o momento da pesquisa em que se estudou o que pensam os professores sobre a aprendizagem escolar para se poder identificar os caminhos das reflexões que se deveria fazer com eles. O segundo, coordenado com as atividades de intervenção, traz a questão da importância de estratégias pedagógicas que criam canais para a efetivação da aprendizagem e o terceiro que retrata momentos de ação junto aos professores, consolidando a proposta da formação docente a partir da pesquisa. Com essas 3 apresentações poderemos ter uma boa discussão sobre o projeto, a partir de aspectos muito importantes da sua efetividade, tanto como pesquisa quanto na formação docente.

**Palavras-chave:** formação docente, intervenção e estratégia pedagógica, concepções e crenças.

## **Apresentação 1**

### **UM ESTUDO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL: O QUE PENSAM OS PROFESSORES SOBRE A APRENDIZAGEM ESCOLAR**

**Cristina Massot Madeira-Coelho**

**Luciana da Silva Oliveira**

**Karina Panizza**

**Ana Tereza R. de J. Ferreira**

**Caroline Nunes Silva**

**Palavras-chave:** Concepções de professores; Aprendizagem escolar; Desenvolvimento.

Esse trabalho é oriundo de processo investigativo que faz parte de um Projeto de Pesquisa da Faculdade de Educação da UnB, subsidiado pelo Programa Observatório da Educação – OBEDUC/CAPES. Como pesquisa, visou discutir o processo de escolarização e aspectos implicados à instituição escolar em articulação teórica com a psicologia histórico-cultural, perspectiva que compreende a dimensão cultural das relações humanas na gênese dos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse estudo tratamos da aprendizagem escolar que ocorre no espaço da sala de aula, objetivando compreender as concepções dos professores sobre aprendizagem escolar e as inter-relações destas com suas ações e práticas pedagógicas. O estudo foi orientado pela Epistemologia Qualitativa, de González Rey (2005), com seu caráter construtivo-interpretativo, singular e dialógico. Estiveram envolvidos cinco professoras e suas respectivas turmas do 2º ano de escolarização do ensino fundamental, no período correspondente ao anos 2013- 2014 em uma instituição da rede pública de ensino na cidade de Brasília. Metodologicamente utilizou-se: observação-participante, intervenções psicopedagógicas, reuniões individuais, encontros coletivos, entrevistas e momentos informais de conversação que permitiram interpretações sobre concepções, valores e crenças dos professores e suas práticas no contexto escolar. Como resultado na construção das informações, analisou-se que os professores manifestaram suas concepções sobre aprendizagem escolar relacionando temas correlatos tais como: desempenho escolar, sucesso e futuro promissor dos alunos; comportamento das crianças em sala de aula; comprometimento e responsabilidade dos alunos em relação aos estudos; conhecimento

escolar adquirido em anos anteriores de escolarização; funcionamento e organização dos espaços da sala de aula e da instituição; ambiente tranqüilo, silencioso e calmo. Identificou-se, também, a partir da observação do trabalho pedagógico dos professores, um contexto que enfatizava uma concepção tradicional de aprendizagem, priorizando os processos memorísticos e reprodutivos, uma vez que predominavam nas turmas pesquisadas o uso de atividades fotocopiadas e aulas expositivas como principal recurso para desenvolver as ações pedagógicas. A pesquisa possibilitou a discussão a respeito das concepções gerenciadoras das práticas pedagógicas da maioria dos professores da instituição como ações que enfatizam a reprodução e transmissão de conhecimento. Em uma visão idealizada do professor a respeito da criança, essa deveria chegar à escola com noções claras a respeito do funcionamento e organização desse espaço social, para poder ser bem sucedida nele. Conseqüentemente essa pressuposição é estendida ao aprendizado escolar fortalecendo desigualdades já existentes. Concluiu-se que nas concepções dos professores, a aprendizagem escolar está mais relacionada à transmissão de conhecimentos, ao desenvolvimento cognitivo e a uma única forma de aprender. No entanto, a compreensão da escola como espaço de relações e experiências, como um contexto social dinâmico pode provocar, movimentar e impulsionar o desenvolvimento. Por meio da aprendizagem escolar existem possibilidades de mudanças significativas no desenvolvimento das crianças, pelo caráter específico e qualitativamente diferente desse tipo de aprendizagem.

## **Apresentação 2**

### **ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS: CRIANDO POSSIBILIDADES PARA O ENSINAR E O APRENDER DA LEITURA E DA ESCRITA**

**Elisângela Duarte Almeida Mundim**

**Josimara Xavier**

**Cristiane Debem Klussner**

**Cyndya Carpina Cury**

**Rejane Lúcia Garcia da Silva**

**Palavras-chave:** Sujeito, leitura e escrita, estratégias pedagógicas.

A sala de aula é um espaço propício à descobertas porque apresenta desafios que perpassam as ações propositivas e as relações dialógicas que lhes são próprias e que geram impactos na dinâmica do ensinar e do aprender. Pensando nisso, no contexto Projeto de Pesquisa da Faculdade de Educação da UnB, subsidiado pelo Programa Observatório da Educação – OBEDUC//CAPES, buscamos investigar as práticas pedagógicas de leitura e de produção de textos utilizadas em sala de aula. A perspectiva era implementar estratégias de intervenção junto a alunos que apresentam dificuldades no processo de aquisição da leitura e da escrita. O aporte teórico de sustentação para o desenvolvimento dessa pesquisa é a Psicologia Histórico-Cultural, tendo como orientação a Teoria da Subjetividade de González Rey (2003, 2004, 2006) que desenvolve a categoria sujeito como aquele que se posiciona em um dado contexto social e atua como protagonista em seus espaços de relação e de produção, sendo capaz de gerar alternativas frente aos sistemas normativos socialmente hegemônicos. Interessados no sujeito que aprende, entendemos que os professores precisam construir estratégias pedagógicas a partir de recursos relacionais que os orientam na criação de canais dialógicos, tendo em vista adentrar o pensamento dos alunos, suas emoções, conhecendo as interligações impostas pela unidade cognição-afeto (TACCA, 2006). Neste caso a dinâmica relacional

estabelecida priorizará estratégias singulares para alavancar o processo de ensinar e aprender, favorecendo a construção de um clima prazeroso e qualidade nas produções dos alunos, bem como o domínio de novos repertórios para o desenvolvimento do processo de leitura e escrita. A Epistemologia Qualitativa de González Rey (2002, 2005) também nos orientou na pesquisa, abrindo espaço para produções nos diferentes momentos de participação de duas professoras e seus alunos, pertencentes a duas turmas do segundo ano de escolarização do ensino fundamental de uma escola pública do Distrito Federal. Os instrumentos metodológicos utilizados foram: completamento de frases, observação participante, roda de conversa, intervenções psicopedagógica e entrevistas. Dessa forma, desenvolvemos o processo construtivo interpretativo das informações, que se configuraram como experiências singulares que foram produzidas no curso das interações entre pesquisadores, professoras e seus alunos. As considerações que elaboramos retratam que a criação de estratégias pedagógicas singulares voltadas para o aluno na sua especificidade de aprender possibilitam a superação de dificuldades de aprendizagem apresentadas inicialmente pelos alunos, caracterizando-se por um trabalho que promove o reconhecimento dos alunos como sujeitos que constroem modelos próprios de pensamento, permitindo atingir novos níveis de aprendizado. Os resultados dessa pesquisa apontam para efetivar os momentos de intervenções psicopedagógicas como um significativo espaço de troca, de investigação tendo em vista a aprendizagem e o desenvolvimento. É importante considerar que o contexto social e as relações dialógicas travadas pelos sujeitos que interagem em busca do ensinar e do aprender sejam vistos como impulsionadores da superação de problemas relativos a leitura e a escrita e, conseqüentemente, o alcance da qualidade no processo educativo.

### **Apresentação 3**

#### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES: POSSIBILIDADES ENTRE A PESQUISA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**Norma Lucia Queiroz**  
**Edi S. Pires**  
**Noelia M. dos Anjos**  
**Agnes C. S. Bachmann**  
**Josy Dayanne Sena**  
**Vanessa Rubim**  
**Nilvania Almeida**

**Palavras chave:** formação docente; ensino aprendizagem; teoria e prática-pedagógica.

Desenvolver pesquisa no contexto escolar tem trazido benefícios ao processo de ensinar e aprender. Entre eles, está a possibilidade dos professores sistematizarem um modo de educar pelo questionamento e reconstrução do conhecimento. Este estudo teve como objetivo geral analisar aspectos da prática docente que puderam ser repensados a partir dos encontros de formação, promovidos pelo Projeto de Pesquisa da Faculdade de Educação da UnB, subsidiado pelo Programa Observatório da Educação – OBEDUC-/CAPES em 2014, focando duas escolas públicas participantes do Projeto. Os objetivos específicos foram: identificar concepções dos professores sobre ensino, aprendizagem e avaliação; conhecer estratégias de ensino e avaliação utilizadas em suas práticas; identificar concepções sobre a Provinha Brasil (PB) e uso de seus resultados; realizar ações pedagógicas junto a alunos e professores e avaliar a repercussão desse procedimento no processo de formação deles. Utilizamos como

referencial teórico a abordagem histórico-cultural, privilegiando processos de desenvolvimento humano e estudos sobre formação de professores, ensino-aprendizagem e avaliação no interior da escola e as de larga escala. Metodologicamente ancorou-se na Epistemologia Qualitativa de González Rey (2005; 2005a), que propõe uma análise construtivo-interpretativa das informações, privilegiando canais dialógicos e casos singulares. Participaram do estudo nove profissionais da educação básica - sete professores do 2º ano (EF), uma coordenadora pedagógica e uma pedagoga. Instrumentalizou a investigação: registros em vídeos das observações na escola e de encontros de formação, intervenções pedagógicas com os alunos e, ainda, entrevistas com os participantes. As informações analisadas e interpretadas apontaram como principais resultados que as concepções sobre ensino, aprendizagem e avaliação estavam mais próximas da pedagogia tradicional, cabendo ao professor ensinar conteúdos previstos no currículo e, aos alunos, apropriarem-se deles pois eram importantes para sua vida futura. Ainda, identificou-se que a avaliação é entendida como um momento no qual o aluno deve apresentar “indícios de que aprendeu o que foi ensinado”. Ao longo dos encontros de formação desenvolvidos, observou-se: a inserção de novos discursos, especialmente o da não padronização da avaliação; que haviam diferentes níveis de experiência dos participantes em relação à PB com pouca adesão aos momentos de estudo e análise de seus resultados, instrumentalizando a prática docente; havia visão positiva da parceria entre o OBEDUC e as escolas. Concluímos que as escolas acompanhadas compreenderam o objetivo do OBEDUC, o que tem contribuído para melhor reflexão e transformação das práticas pedagógicas, com maior visibilidade aos processos de intervenção. Os resultados positivos podem ser creditados à participação dos sujeitos na definição dos temas de reflexão a partir problemas reais e concretos. Por fim, os encontros impulsionaram a constituição dos profissionais envolvidos, a cooperação do grupo, o cuidado na seleção das estratégias de ensino, problemas e soluções socializadas com os colegas e a emergência de questionamentos significativos sobre aprendizagem, identificando-se um posicionamento ativo dos profissionais que expressaram seu compromisso com a alfabetização dos alunos e que buscavam “*fazer o que melhor sabiam para os alunos aprenderem*”.